

RECICLAGEM DA ANTI-HOLOSSOMÁTICA (RECICLOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reciclagem da anti-holossomática* é a renovação consciencial de condição pretérita caracterizada pela predominância de atitudes contrárias à fisiologia e para-fisiologia do holossoma, a partir da adoção de medidas, reabilitadoras, remediadoras, reparadoras, recuperadoras, profiláticas, preventivas e salutares restaurando e mantendo a homeostasia de todos os veículos de manifestação.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* deriva do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *ciclo* procede também do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *anti*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *holo* procede também do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Superação da anti-holossomática. 2. Reestabelecimento da saúde holossomática. 3. Aquisição do zelo holossomático. 4. Reciclagem da anticosmoética holossomática. 5. Reequilíbrio holossomático. 6. Mudança holossomática pró-evolutiva.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *reciclagem*: *antirreciclagem*; *antirreciclante*; *megarreciclagem*; *minirreciclagem*; *pseudorreciclagem*; *reciclação*; *reciclada*; *reciclado*; *reciclador*; *recicladora*; *reciclante*; *reciclar*; *reciclável*.

Neologia. As 3 expressões compostas *reciclagem da anti-holossomática*, *reciclagem inicial da anti-holossomática* e *reciclagem avançada da anti-holossomática* são neologismos técnicos da Reciclogia.

Antonimologia: 1. Perpetuação da anti-holossomática. 2. Manutenção dos hábitos anti-holossomáticos. 3. Conservação das parapatologias dos veículos de manifestação. 4. Autocorroção holossomática. 5. Autodisplícência holossomática. 6. Comportamento antipara-fisiológico habitual. 7. Autodestruição.

Estrangeirismologia: o *fitness* holossomático; o *upgrade* holossomático; o *wholepack* multiveicular; o *modus operandi* do holossoma; o *modus vivendi* cosmoético; o *turning point* evolutivo; o *corpus* evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autocondutas anti-holossomáticas reiteradas.

Megapensenologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relacionados ao tema: – *Anti-holossomática, não. Orto-holossomática. Anti-holossomática requer reciclagem. Autassédio é anti-holossomaticidade.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reciclagem; o holopensene pessoal da evolutividade; o holopensene pessoal da homeostasia; os benignopenses; a benignopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os invexopenses; a invexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; a flexibilização holopensênica; a autopensenização pessoal traforista; a influência da pensenidade no triunfo frente às doenças somáticas; a força curativa dos autopensenes cosmoéticos.

Fatologia: a observação dos modos de operar a autoconscientização dos veículos de manifestação a partir do soma; a viragem autevolutiva vivenciada pela mudança de valores intraconscienciais reverberando no holossoma; os resultados matemáticos da reciclagem; a força de vontade atuando enquanto motor da reciclagem; a superação da mais destruidora doença consci-

encial, o autassédio; os estímulos do sistema imunológico somático quanto à eliminação e contenção de doenças somáticas; o *checkup* somático; a profilaxia de ameaças somáticas através da não-reiteração dos comportamentos autodestrutivos; o fato de doenças, tal qual o câncer, necessitarem de terreno fértil para proliferarem; a opção pela alimentação sadia; a reeducação alimentar; a atitude desdenhosa diante do papel profilático e terapêutico dos alimentos; a redução ou eliminação da ingestão de açúcar e glúten; a publicidade de fármacos relacionando a cura como consequência imediata do uso de remédios; o exagero alopático incutindo no senso comum a inexistência de cura a não ser pelo uso de remédios convencionais; o padrão homeostático de referência; o padrão de vida da felicidade incutido pela mídia impedindo a introspecção diagnóstica; a padronização dos seres humanos e os diagnósticos *enlatados* dificultando a remissão de enfermidades conscienciais e personalíssimas; as limitações da Medicina diante da necessidade de diagnósticos holossomáticos; as potencialidades curativas da Natureza; a necessidade de enfrentar o contrafluxo do *status quo* da Socin Patológica quanto ao posicionamento pró-homeostase holossomática; a inversão de valores e o desenvolvimento de novos hábitos sadios; os hábitos evolutivos cultivados sem repressões na conscin desde jovem inibindo as prováveis contaminações antievolutivas da mesologia; o enfrentamento às pressões sociais ao querer se tornar mais saudável; o período de convalescença após as primeiras etapas da reciclagem da anti-holossomática; a necessidade de permanecer limpando o terreno anos a fio em função dos excessos anti-holossomáticos do passado; a mudança da perspectiva de vida a partir da autexperiência da condição de saudável; o esforço extra constante do metabolismo ao procurar se manter em equilíbrio; o desenvolvimento da rotina holossomática útil e sadia; a repercussão notável das autorreciclagens em grupos de convívio próximos.

Parafatologia: a reciclagem da anti-holossomática; a autovivência do estado vibracional (EV); a autopesquisa voltada para a identificação das sinaléticas energéticas e parapsíquicas pessoais prevenindo a reiteração da anti-holossomática; a observação multidimensional dos *efeitos homeostáticos do emprego da mobilização básica de energias* (MBE); a autorregeneração celular através das bioenergias (Ectoplasmologia); a eliminação dos acidentes de percursos parapsíquicos (Autoprofilaxiologia); o autodiagnóstico holossomático através da ausculta bioenergética; a malhação bioenergética; o desconhecimento das potencialidades evolutivas da orto-holossomática; o *checkup* holossomático; o estímulo do sistema paraimunológico holossomático (Autoparaimunologia); as paracirurgias atuantes na remissão da paragenética enfermiza; a necessidade de manter o padrão holossomático obtido por meio de intervenções amparadas; o apoio contínuo do amparo no decorrer da reciclagem da anti-holossomática; o mentalsoma, cerne de toda patologia holossomática; a projetabilidade lúcida sendo eficaz instrumento de autodiagnóstico holossomático; os cursos conscienciológicos em campos bioenergéticos vivenciados enquanto bolsões de autocura; os parassinais inegáveis de patologias somáticas de origem holossomática; a paragenética predominando no atual soma da conscin; o atual soma da conscin influenciando a paragenética; o vinco paragenético reverberando na evolutividade; o parafato de a cada ressonância, renovar somente metade do holossoma; o palimpsesto consciencial tornando inseparável a relação intersomática (Parageneticologia); o parafato de a conscin ressonar reciclada após a imersão em *Curso Intermissivo* (CI); a predominância do comando holossomático a partir do mentalsoma; a reciclagem profunda das estruturas mentaissomáticas; a utilização da intelectualidade enquanto recurso catalisador da proeminência do mentalsoma em função dos outros veículos de manifestação; a recuperação de cons magnos intermissivos (Paracerebrologia); a holossomática serenológica configurando parâmetros de futuras conquistas pessoais quanto à auto-holossomaticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da dupla evolutiva empenhada na reciclagem mútua da anti-holossomática*; o *sinergismo das consciências focadas na reciclagem da anti-holossomática*; o *sinergismo recinológico dos autenfrentamentos anti-holossomáticos*; o *sinergismo energia imanente-energia consciencial* atuando na manutenção de padrões holossomáticos mais saudáveis;

o *sinergismo variabilidade alimentícia–dieta equilibrada*; o *sinergismo recéxis-recin*; o *sinergismo autamparo-heteramparo* no crescimento exponencial das catarses reciclológicas.

Principiologia: o *princípio da reciclagem da anti-holossomática* sendo processo inevitável do curso evolutivo consciencial; o *princípio do livre arbítrio consciencial* ao se fazer escolhas saudáveis e evolutivas; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) desencadeando reciclagens da anti-holossomática em outras consciências; o *princípio da restauração evolutiva* embasando o neoexemplo pós *Curso Intermissivo*; o *princípio do paracérebro modelador holossomático*; o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas* indicando caminhos autopesquisísticos no desempenho da reciclagem da anti-holossomática; o *princípio do “isso também passa”* atuando sobre os eventuais contrafluxos advindos da reciclagem da anti-holossomática.

Codilogia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto ferramenta número 1 da reciclagem da anti-holossomática; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) priorizando atividades homeostáticas para o casal; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) alinhando a superação da anti-holossomática grupal; o *código genético* (DNA); o *código paragenético* (ParaDNA); o *código intermissivo* fundamentando valores pessoais na existência vindoura.

Teoriologia: a *teoria do holossoma*; a *teoria da seriéxis* indicando relação objetiva entre passado–presente–futuro holossomático; a *teoria da interpretação grupocármica* exigindo acertos holobiográficos na reciclagem da anti-holossomática; a *teoria da Macrossomatologia*; a *teoria do irrompimento do psicossoma*.

Tecnologia: a reciclagem da anti-holossomática enquanto *técnica para a superação do temperamento autodestrutivo*; a *técnica da respiração voluntária* atuando enquanto reconector holossomático; as *técnicas autoconscienciométricas* auxiliando a conscin na parametrização holossomática; a *técnica da invéxis* prevenindo eventuais desvios holossomáticos; a *técnica da recéxis* revirando a realidade consciencial pelo avesso; a *técnica do autabsolutismo cosmoético* fundamentando a não postergação da mudança de patamar evolutivo; as *paratécnicas* usadas pelos amparadores em momentos cruciais da reciclagem da anti-holossomática.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Despertologia*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*; o *laboratório conscienciológico do EV*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Paracirurgia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Longevologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrolologia*.

Efeitologia: o *efeito coquetel da interação patológica meio-alimentação-genética-paragenética* causando doenças somáticas; o *efeito clarificante obtido a partir de mudanças de hábitos anti-holossomáticos grosseiros*; o *efeito ressonante da reciclagem da anti-holossomática*; os *efeitos remanescentes dos tóxicos e substâncias nocivas impregnados no holossoma por tempo considerável após o abandono da ingestão*.

Neossinapsologia: o *desabrochar das neossinapses de origem parassináptica* denotando o estofo recinológico do intermissivista; as *neossinapses geradas a partir de insights*; o *florescer neossináptico* potencializado pela condição do bloqueio zero.

Ciclogia: o *ciclo circadiano* harmonizado e equilibrado; o *ciclo do sono* organizado e funcional; a *senda evolutiva* rumo ao *ciclo mentalsomático*.

Enumerologia: a *saúde física*; a *saúde emocional*; a *saúde mental*; a *saúde parapsíquica*; a *saúde intelectual*; a *saúde holossomática*; a *saúde consciencial*. A *reciclagem* da antissomática; a *reciclagem* da antienergossomática; a *reciclagem* da antipsicossomática; a *reciclagem* da anti-mentalsomática; a *reciclagem* da anti-holossomática; a *reciclagem* existencial; a *reciclagem* intra-consciencial. O *soma*; o *energossoma*; o *psicossoma*; o *mentalsoma*; o *holossoma*; o *macrossoma*; o *holossoma* maceteado.

Binomiologia: o *binômio saúde-euforin*; o *binômio assim-desassim*; o *binômio crise-reciclagem*; o *binômio rotina útil-hábitos sadios*; o *binômio cérebro-paracérebro*; o *binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica* representando 2 vieses indispensáveis à reciclagem da

anti-holossomática; o *binômio heterexemplo-autoverificação* nas constantes autanálises holossomáticas em comparação a heterorrealidades.

Interaciologia: a *interação amparador-amparando* no decorrer da reciclagem da anti-holossomática; a *interação indivíduo-neomesologia homeostática*; a *interação fitoenergia-consciência* predispondo saúde e homeostasia holossomática; a *interação patológica mesologia doente-holossoma doente*; a *interação Fisiologia-Parafisiologia*; a *interação imunidade-para-imunidade*; a *interação entre os veículos de manifestação*.

Crescendologia: o *crescendo recéis da anti-holossomática-recin da anti-holossomática-superação da anti-holossomática-vivência da orto-holossomática*.

Trinomiologia: o *trinômio aceitar-compreender-superar* em contraponto ao *trinômio negar-reprimir-sublimar*; o *trinômio vontade-determinação-poder* não deixando a peteca cair na reciclagem da anti-holossomática.

Polinomiologia: o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo doença / saúde* quanto às condições holossomáticas; o *antagonismo anti-holossomática / orto-holossomática*; o *antagonismo padrão energético anterior / padrão homeostático de referência*; o *antagonismo retroego / neoeego*; o *antagonismo momento amparado / momento assediado*; o *antagonismo robéis / recéis*.

Paradoxologia: o *paradoxo de hábitos aparentemente saudáveis poderem configurar comportamento anti-holossomático*; o *paradoxo de o macrossoma oligofrênico do Serenão Rurbanizador indicar altíssimo patamar holossomático*; o *paradoxo de o estereótipo de beleza somática nem sempre indicar beleza holossomática*; o *paradoxo desassediador*; o *paradoxo holossomático*; o *paradoxo da flexibilização somática (alongamentos) poder desencadear flexibilização mental*; o *paradoxo de a autorreciclagem da anti-holossomática poder gerar heterorreciclagens da anti-holossomática*.

Politicologia: a meritocracia do macrossoma.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo*; as cláusulas pétreas proexológicas (Autolegislogia) exigindo restauração evolutiva por parte da consciência anti-holossomática; a *lei da inalterabilidade do passado* embasando a reconciliação com a holobiografia anti-holossomática; as *leis da Biologia* agindo tão só como reflexo intrafísico da condição holossomática da conscin; as *leis da Paragenética* tornando inseparável a relação entre o neossoma e o retrossoma; a *lei de causa e efeito* substanciando o fato de a homeostasia ser consequência de reciclagens; a *lei da ação e reação*.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *recexofilia*; a *neofilia*; a *evoluciofilia*; a *energofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *autopesquisofilia*.

Mitologia: a autodesmitificação da autonomia evolutiva.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *holossomatoteca*; a *recicloteca*; a *higienoteca*; a *energicoteca*; a *macrossomatoteca*; a *despertoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reciclogia*; a *Evolucilogia*; a *Holossomatologia*; a *Parageneticologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autocosmoeticologia*; a *Despertologia*; a *Somatologia*; a *Energossomatologia*; a *Psicossomatologia*; a *Mentalsomatologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin reciclofílica*; a *conscin autodestrutiva*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *vítima do porão consciencial*; o *ser pré-desperto*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *semivivo*; o *sonâmbulo existencial*; o *toxico-maniaco*; o *drogadito*; o *comedor compulsivo*; o *complexado*; o *melancólico*; o *depressivo*; o *ris-comaniaco*; o *suicida*; o *agente retardador da evolução*; o *desviacionista*; o *praticante de esportes radicais*; o *intermissivista inadaptado*; o *intermissivista obnubilado*; o *completista*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *duplista*; o *proexista*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *reciclante existencial*; o *inversor exis-*

tencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o intermissivista empenhado; o candidato ao *Curso Intermissivo*.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a semiviva; a sonâmbula existencial; a toxicomaniaca; a drogadita; a comedora compulsiva; a complexada; a melancólica; a depressiva; a riscomaniaca; a suicida; a agente retardadora da evolução; a desviacionista; a praticante de esportes radicais; a intermissivista inadaptada; a intermissivista obnubilada; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a evoluciente; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a intermissivista empenhada; a candidata ao *Curso Intermissivo*.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens rexeologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reciclagem *inicial* da anti-holossomática = a revisão das manifestações anti-holossomáticas grosseiras, a exemplo da compulsão alimentar; reciclagem *avançada* da anti-holossomática = a revisão das manifestações anti-holossomáticas sutis, a exemplo da patopense-nidade.

Culturologia: a cultura da saúde; a cultura da consciencialidade; a cultura da coerência; a cultura da evolutividade; a cultura da autopesquisa; a cultura da reciclagem; a cultura da medicina preventiva.

Parâmetros. Sob a ótica da *Reciclogia*, eis 8 exemplos de sintomas, sinais e condições passíveis de serem superados, divididos de acordo com o respectivo veículo de manifestação consciencial em ordem lógica, no âmbito da reciclagem da anti-holossomática:

A. Soma.

1. **Grosseiros:** as circunstâncias da dessoma prematura anunciada (a riscomania; a toxicomania; o alcoolismo; o tabagismo; a promiscuidade e a sexualidade imatura; a obesidade; o sedentarismo; a bulimia; a anorexia; a vigorexia; o *workaholism*); a má alimentação cotidiana; a má postura corporal e a tensão muscular excessiva; as doenças somáticas oriundas de desequilíbrios holossomáticos; a ausência de controle psicomotor mínimo.

2. **Sutis:** a necessidade de reconciliação com o próprio soma; a desigualização entre as diversas manifestações somáticas, tal qual a fonoaudiologia, a escuta, a gestualística e a expressividade física; a inconstância metabólica; o desequilíbrio cerebelar oculto.

B. Energossoma.

3. **Grosseiros:** o cascagrossismo; a vivência da assimilação patológica reiterada e a falta de emprego da desassim; a intoxicação constante da psicosfera; os bloqueios chacrais recorrentes; as descompensações energéticas corriqueiras; a desqualificação das próprias energias conscienciais; a vampirização energética.

4. **Sutis:** a oscilação bioenergética diária verificável após ter iniciado o trabalho consciente com as energias; a falta de vivência e aproveitamento da primener; a omissão deficitária no emprego das energias desassediantes; a ausência de doação de energias conscienciais desestabili-

zando a parafisiologia do ectoplasta; as descompensações energéticas esporádicas; a dificuldade em mobilização energética em situações específicas.

C. **Psicossoma.**

5. **Grosseiros:** a ansiedade, irritabilidade e impaciência; a busca incessante por prazeres; os estresses patológicos; o emocionalismo nocivo; a impulsividade irracional; os choros, as lástimas, as lamentações e o sofrimento descartável; a melin e a melex; a ectopia afetiva.

6. **Sutis:** a compaixão anormal; a consolação deslocada; as reações emocionais diurnas, disfarçadas, mas persistentes; o carregamento pensênico ainda oscilante entre o *sen* e o *pen*; a euforin e a euforex descontrolada; a falta de controle da parafisiologia do psicossoma.

D. **Mentalsoma.**

7. **Grosseiros:** o temperamento autodestrutivo; as falácias lógicas enquanto crenças e valores anticosmoéticos fundantes das ilogicidades anti-holossomáticas; os autenganos acachapantes; a mentalidade ociosa, o terreno de assediadores; a dogmática, o fechadismo e a apriorismo; a completa falta de concentração, a dispersão e a atenção saltuária.

8. **Sutis:** a sujeição mascarada a fluxos xenopensênicos; a subutilização do comando mentalsomático; a ausência da vivência do parapsiquismo intelectual; a superficialidade da autopenalização analógica; os apagões mnemônicos sub-reptícios; a ausência eventual de autenticidade consciencial.

Homeostasia. De acordo com a *Holossomatologia*, eis 4 possíveis características a serem consideradas enquanto modelos, metas ou parâmetros no curso da reciclagem da anti-holossomática desempenhada pela conscin ou consciex:

1. **Soma:** o pé-de-meia somático; a sexualidade madura e sadia; a autocura de minidoenças; a propriocepção elevada; a ausência de tremor nas mãos (autoimperturbabilidade); o controle psicomotor pleno (autoprojetabilidade); o soma fora-de-série supermacetado (Macrossomatologia).

2. **Energossoma:** o epicentrismo energético desassediador total; a autodefesa energética plena e a refratariedade energossomática; a ectoplasma dominada; a iscagem lúcida e assistencial; a desassim instantânea; a condição permanente do bloqueio zero; a teática da vida bioenergética.

3. **Psicossoma:** o autodomínio das emoções; a euforia harmônica; a descoincidência vígil sadia; a volitação extrafísica; a ataraxia; a eutimia evidente.

4. **Mentalsoma:** a transafetividade e o maxifraternismo; a desinibição e desenvoltura intelectual; a atenção dividida; o autodiscernimento avançado; o abertismo definitivo e universal; a associação de ideias e o dinamismo ideativo; a autoparaperceptibilidade avançada; o acesso à auto-holomnemônica.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reciclagem da anti-holossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Checkup holossomático:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Checkup somático:** Profilaxiologia; Homeostático.
03. **Dessoma prematura anunciada:** Autodessomatologia; Nosográfico.
04. **Equilibrilogia:** Homeostaticologia; Homeostático.
05. **Estágio holossomático:** Holossomatologia; Neutro.
06. **Interação Fisiologia-Parafisiologia:** Holossomatologia; Neutro.
07. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.

08. **Maxianatomização holossomática:** Parafisiologia; Neutro.
09. **Padrão homeostático de referência:** Paraassepsiologia; Homeostático.
10. **Pé-de-meia somático:** Somatologia; Homeostático.
11. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Recin intermissiva:** Pararrecinologia; Homeostático.
14. **Superdotação somática:** Somatologia; Homeostático.
15. **Temperamento autodestrutivo:** Temperamentologia; Nosográfico.

**A ANTI-HOLOSSOMÁTICA DEMONSTRA DESCOMPASSO
DO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL QUANTO AO FLUXO
CÓSMICO. A AUTOCOSMOETICIDADE É CONDIÇÃO SINE
QUA NON PARA A HOMEOSTASIA HOLOSSOMÁTICA.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivencia ou vivenciou a reciclagem da anti-holossomática? Identifica quais pontos ainda necessitam de atenção e revisão e, em contrapartida, em quais você já se vê vivenciando os aspectos da homeostase holossomática?

Bibliografia Específica:

1. **Servan-Chreiber, David; *Anticâncer: Prevenir e Vencer usando nossas Defesas Naturais* (Anticancer: Prévenir et Lutter Grâce à Nos Défenses Naturelles);** trad. Rejane Janowitz; 284 p.; 12 caps.; 9 enus.; 9 fichários; 8 fotos; 39 gráfs.; 170 ilus.; 2 mapas; 27 tabs.; 1 *website*; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2007; páginas 58, 59, 87, 106, 111, 114, 115, 159 e 199.
2. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 924.
3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 155, 157, 736 e 743.

D. B. T.